



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

09 e 10 de novembro de 2019

Notícias do Dia Região

“Palhoça alia sossego com desenvolvimento”

Palhoça alia sossego com desenvolvimento / Cidade Pedra Branca / Curso / Professor / Jorge Barcelos / Hidroponia / LabHidro / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Inovação / Empreendedorismo

Expansão rápida de condomínios, supermercados e lojas **não tira a qualidade de vida** do município

Palhoça alia sossego com desenvolvimento

MARCELA XIMENES
marcela.ximenes@noticiasdodia.com.br

Quem conheceu Palhoça há 10 anos, não reconhecera a cidade em 2019. Com um dos maiores crescimentos populacionais de Santa Catarina, o município expande-se a olhos vistos. Condomínios e loteamentos, lojas e supermercados são o indicativo de que, no local, a economia avança. Dados de agosto apontam que há mais de 20 mil empresas ativas no município.

Entre elas, está a franqueadora do paranaense João Cesar de Castro, recém-instalada na Cidade Pedra Branca. Formado em processamento de dados, Castro é empreendedor da área de tecnologia. Ele conta que, há pelos menos dois anos, começou a pesquisar sobre Santa Catarina e o município de Palhoça se destacou.

Não foi apenas pelos negócios que o empresário trocou Curitiba pela Grande Florianópolis. Ele conta que a qualidade de vida em Palhoça pesou muito na hora da escolha. “Gostaria de ter uma excelente qualidade de vida e encontrei isso no bairro Pedra Branca, onde está localizada minha empresa e moradia”, ressalta.

Para Castro, que mora há 10 meses na cidade, Palhoça é o lugar ideal

para trabalhar e morar. Nem mesmo o conhecido estresse pré-abertura de empresa ele passou. “Recebemos apoio e foi tudo muito tranquilo”, lembra.

A mesma receptividade teve a empresária gaúcha Arielle Potenza. Ela mora há 10 anos em Capoeiras e tem negócios no Centro de Florianópolis e em São José. Há quatro meses, Arielle e o marido Marcos Breginski começaram a empreender em Palhoça e se surpreenderam. “Burocracia quase zero. Tudo muito rápido e com boa vontade”, diz Arielle.

O casal está aproveitando que o mercado de Palhoça está mais favorável para negócios de coworking, que é compartilhamento de espaços de trabalho, do que São José e a Capital. Mas nem mesmo Arielle e Marcos imaginavam que o momento estava assim tão propício. As coisas correram muito bem e, em quatro meses, abriram um novo espaço.

“Palhoça tem muito a crescer. As outras cidades (São José e Florianópolis), não. Investir em Palhoça é chance de crescimento e sucesso rápidos, com custo fixo muito menor, acho que, aproximadamente, uns 50%”, afirma Arielle, que também foi conquistada pela “boa energia” de Palhoça.



Reorganização financeira

Foi num momento meio complicado da vida que Ana Oliveira começou a ver Palhoça com olhos mais atentos. Após o fim de um casamento e a mudança no rumo profissional, Ana decidiu trocar Florianópolis por Palhoça. Ela conta que, anos antes, já havia trabalhado na cidade, numa agência bancária, mas sem dar atenção. O vai-e-vem entre a casa e o trabalho durou algum tempo sem que a então bancária imaginasse que um dia se apaixonaria pela cidade.

Há alguns anos, Ana é educadora financeira e, em suas palestras, indica Palhoça como o melhor local para investimento de negócios e realinhamento de emoções. “Aqui tenho sossego, silêncio e acesso a todos serviços que tinha em Florianópolis e várias praias lindas com custo muito menor”, salienta.

Ana afirma que a cidade é ideal para quem busca uma reorganização financeira. “Tudo aqui, em Palhoça, ajuda muito a alavancar a vida pessoal e financeira”, garante.

DIVULGAÇÃO/ND



Para Ana, cidade dá acesso a todos os serviços



FLAVIÃO/TIN/ND

Bairro Pedra Branca reúne tranquilidade e facilidades para empreender

20 mil
é o número de empresas ativas na cidade, de acordo com a Prefeitura

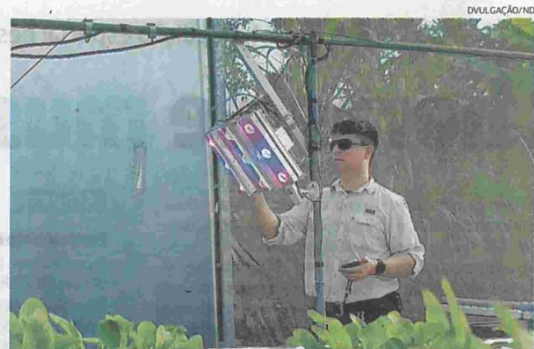
Aposta em pesquisa

Os amigos Jeferson de Andrade e Felipe Schmidt começaram a empreender após terem participado de um curso do professor Jorge Barcelos da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) sobre hidroponia, que é o cultivo sem solo. Em 2013, eles começaram a pesquisar tecnologia para automação de estufas hidropônicas para cultivo doméstico.

“Nossa pesquisa foi crescendo junto com o conhecimento do doutor Jorge”, ressalta Schmidt. Todo o desenvolvimento foi realizado na UFSC, dentro do LabHidro, o primeiro laboratório de hidroponia do Brasil.

Schmidt, “professor pardal” da dupla – como é chamado pelo sócio Jeferson –, criou uma micro controladora para estufa hidropônica. O equipamento é comercializado a partir do escritório deles, no bairro Pedra Branca, para o Mato Grosso do Sul, Pará, Amapá, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

O significativo crescimento e a facilidade que encontraram para empreender na cidade foram os motivos que fizeram com que a dupla optassem por implantar



DIVULGAÇÃO/ND

Felipe Schmidt criou uma micro controladora para as estufas hidropônicas

a empresa em Palhoça. “Aqui, nós temos o ambiente ideal para o trabalho que queremos realizar”, afirma Jeferson.

INCENTIVO

Diego Chierighini é diretor-executivo do Inaitec (Instituto de Apoio à Inovação, Incubação e Tecnologia) de Palhoça e diz que as leis de inovação para atração de novas empresas e a desburocratização dos processos se destacam na hora de um empresário decidir se

investe ou não no município.

“Os empresários são atendidos por profissionais que apresentam a eles os melhores locais para a instalação do empreendimento, por exemplo. São técnicos que conhecem as características do município e isso favorece a assessoria aos investidores”, salienta Chierighini.

De acordo com a Prefeitura, no primeiro semestre deste ano, a arrecadação de ISS (Imposto Sobre Serviço) aumentou em 13,28% em comparação ao mesmo período em 2018.

AN Revista Jefferson Saavedra “Vazio na BR-101”

Vazio na BR-101 / Audiência pública / Câmara de Vereadores de Joinville / Campus da UFSC

VAZIO NA BR-101

Em audiência pública na Câmara de Joinville sobre o projeto de permissão de instalação de indústrias e atacadistas de médio e grande porte às margens da BR-101, em trecho na zona Sul, a Secretaria de Planejamento Urbano citou a necessidade de incentivo à ocupação do “vazio” às margens da rodovia entre a Rua Parati e o limite Sul da cidade, depois do campus da UFSC. Os usos serão permitidos em até 800 metros do eixo da rodovia.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

09/11/2019

["República, religião e ciências" é tema de palestra em Florianópolis](#)

[CBN Diário debate transporte coletivo integrado da Grande Florianópolis](#)

[Professora da Unesc participa de troca de experiências na Espanha](#)

10/11/2019

[Incerteza na coleta de lixo de Curitibaanos](#)

[Parque temático histórico reúne máquinas de duas guerras mundiais](#)

[Jovem de SC concilia estudos para Enem com emprego, trabalho voluntário e exercício físico](#)

['Não sei o que esperar depois do 1º dia', diz candidata de SC sobre segundo dia de provas do Enem](#)

[Com 20 mil empresas ativas, Palhoça é procurada por qualidade de vida](#)